ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4942

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ANTOLOGIAS

Não está muito nos habitos dos editores portugueses a publicação de antologias literarias. Falta de leitores, auzencia de curiosidade geral, talvez. Mas a verdade é que se perde assim um optimo instrumento de cultura. Muita gente, que — tempo escasso ou má orientação do espirito — repele o convivio de livros volumosos, não se recusaria a reconhecer, embora superficialmente, autores e obras por esse processo. E quantas pessoas, estimulada a curiosidade em presença dum excerpto, de meia duzia de versos dum capitulo breve, não procurariam depois o romance, ensaio, o poema completos, para melhor o apreciar e saborear!

Na maioria dos paises educados as antologias polulam e vendem-se sem dificuldade. Adoptam-se nas escolas, nos colegios, e as mais restrictas — consagradas a escritores menos acessiveis, a formulas de arte menos vulgarizadas — têm o seu lugar de eleição em todas as bibliotecas sérias. Dir-se-á, acaso, que o numero de escritores, na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Espanha ou na Italia justificam o sistema de apresentar sumariamente as suas produções, de tal modo estas excedem, em quantidade de paginas dignas de atenção, a quantidade de horas disponiveis do amador de boas letras...

Pessimo raciocinio, afinal. Muitas, decisivas e claras objecções o condenam. E, agora, basta citar uma: — é que êle tambem se poderia aplicar á nossa literatura, rica de trechos notaveis, cativantes, originais, e ainda quasi ignorados. Veja-se, por exemplo, que vasto alfôbre nos oferecem dois temas de alto sentido nacional: — o mar e o esforço civilizador dos portugueses através dos seculos. Uma *«Antologia dos Poetas do Mar»* — tão facil de compôr — não seria recebida com agrado? E uma *«Antologia do Esforço Português»* não permitiria reunir, em vasta e impressionante sintese, as referencias, exortações, evocações e narrações mais sugestivas da nossa contribuição nos progressos da Europa e do mundo, da defeza consciente da nossa vida ou dos nossos direitos, das proezas heroicas dos antepassados, das lutas da nossa grei pela grandeza, pelo avanço intelectual, cientifico e artistico, pela prosperidade e independencia da Patria? Creio que sim. Não nos sobejam elementos para construir, para alicerçar ao menos, um civismo colectivo amplo, limpido, persistente e forte. A *«Antologia do Esforço Português»* traria uma base solida ao necessario e desejado empreendimento.

Precisa, porém, de vir liberta de facciosismos, de criterios estreitos, de intenções mesquinhas. Objectiva ao maximo, imparcial ao maximo, não deve afirmar senão duas escolhas — a do merecimento do estilo, e a do alcance intelectual, moral ou social do feito ou acção, da atitude ou pensamento louvados. Espelho das virtudes supremas do povo, e não dos propositos de quem a organize e coordene. Nem doutra sorte ela prestará serviço ás gerações novas, nem de maneira diversa ela auxiliará os mestres e orientadores de hoje.

Da *«Antologia do Mar»* não me parece indispensavel exaltar as vantagens. São patentes. E não se compreende até por que não existe já. Pois quê? Andamos sempre a falar ao nosso expansionismo oceanico, e não se juntam num feixe de beleza os apelos e canticos duqueles que souberam traduzir em palavras imortais nossa perene anciedade do longe? Desde os velhos cancioneiros á *«Historia Tragico-Maritima»*, desde Camões a Junqueiro e a Antonio Patricio — a musa é farta. Um pouco de gosto e de escrupulo, um mez de trabalho — e eis a tarefa pronta. Atrevo-me a indica-la á juventude da minha terra que, num momento mais repousado da sua lida criadora, não se diminuiria, não se deshonraria tentando-a e realiaando-a.

JOÃO DE BARROS

UM senhor Rio Caselli, italiano, industrial de cinematografia, tem uma mania curiosa: coleccionar livros maus, pelo menos livros aborrecidos. E possui uma biblioteca de cêrca de 10.000 volumes, o que em 25 anos de recolha não é para espantar. Abstraise, é claro, da autoridade ou bom julgamento do coleccionador.

O caso é que quando um amigo padece de insonias, telefona a Caselli, e logo vem um livro — bom para dormir.

Um autor, que soube existir na tal biblioteca alguns livros seus, tirou-se dos seus cuidados e aplicou uma tareia no critico-coleccionador.

E toda a gente tratou de comprar os livros do «index». Ter um livro na biblioteca Caselli é uma recomendação. «Os filmes de Caselli não são maravilha nenhuma; duvidamos do seu bom criterio».

E eis como a mania do coleccionador tem uma consequencia que pode ser vantajosa: revisão.

A revisão, afinal, que todos os paises precisavam fazer, sobretudo em relação — aos bons livros.

* * *

UM major do exercito inglês, W. E. Long, passou á reforma, ha anos, por limite de idade. Não se conformando com a vida sedentaria alugou perpetuamente uma «cabine» num navio e ali se instalou, com seus livros, moveis e quadros.

Mas o barco «Barrabool» passou agora tambem á inactividade; acabou por velho. E W. Long viu-se privado dos mares, das tempestades, das noites de estrelas.

Conseguiu, porém, que outro navio o recebesse, para sempre, a um preço que a sua bolsa consente: o «Mongolia». E partiu no dia 7, ele aventureiro, amigo dos oceanos revoltos, errante de qualquer porto, ex-major do 4.º regimento dos «hussards».

* * *

NA Suiça, existe uma associação que trabalha infatigavelmente para provocar o abaixamento das rendas de casas. Um lêitor do «Diario de Lisboa» pregunta-nos:

— Não se poderia criar cousa igual ou parecida em Lisboa?

Cremos que já existe e que se chama «Associação dos Inquilinos Lisbonenses». Resta saber qual a sua importancia, o seu campo de acção e os exitos obtidos.

* * *

O XVII fasciculo da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira agora publicado, merece a atenção dos estudiosos que nele encontrarão um tesouro de conhecimentos visto a ordem de alfabetação ter agrupado neste tomo muitos assuntos de capital importancia tratados por autoridades nas ciencias e nas letras. O tomo presente é uma prova da escrupulosa escolha dos colaboradores da Enciclopedia.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — O «Diario de Lisboa» disse ontem que a nova reforma do ensino medio reduz os programas, certamente com a boa intenção pedagogica de não se perturbar a formação mental dos alunos.

Deus o ouça!

Sou pai e tive ocasião de apreciar a aluvião de conhecimentos de que em cada cadeira, sobretudo ciencias, matematicas e letras, foram vitimas os meus filhos. O processo quantitativo de adquirir noções, sem as arrumar devidamente no cerebro, causava-lhes dôres de cabeça e insonias.

Entendo que a educação tem de realizar este duplo objectivo — disciplinar e instruir. O espirito deve encontrar no seu crescimento forças formativas e não aberrativas.

Que pode a massa sem o movimento?

Ciencia a jôrros sem raciocinio, para que presta?

Acaso não vale mais uma idéa nitida que muitas opacas e confusas?

Desejo, pois, sinceramente que os bons principios educativos achem na nova reforma uma consagração que os ponha acima de divergencias doutrinarias e escolasticas.

De V., etc., *Leonardo Pedagogico*».

* * *

ACERCA do alpinismo escreve um jornal suiço:

— «O alpinismo tem isto de admiravel — eleva o homem acima de si mesmo, conservando-lhe o equilibrio fisico e moral e fortalecendo-lhe tambem a serenidade que é apanagio dos corações solidamente constituidos. A exaltação ascensional acompanha-se de sangue frio e a audacia de prudencia».

Que hão-de fazer os paises sem montanhas?

Partir para a Suiça a fim de concorrerem, na medida dos seus recursos, para que, segundo um humorista, o delicioso berço de Guilherme Tell seja tambem o de Guilherme Hotel.

Pelo menos, enquanto se não resolver o seguinte problema que tanto perturbou a cabeça dum louco:

— Como converter o alpinismo num «sucedaneo» qualquer que nos dispense de frequentar montanhas e cordilheiras longinquas?

* * *

REGRESSOU já a Lisboa, a bordo do «Alcantara», acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Silvestre de Almeida, que esteve em Vichy, durante algumas semanas, a fim de repousar das fadigas do ano. Apresentamos-lhe os nossos afectuosos cumprimentos.

* * *

O DR. Agostinho de Campos publicou «Estudos sobre o Soneto» que, se não estamos em êrro, é o trabalho mais completo que, entre nós, se publicou sobre o assunto.

* * *

ESTÁ publicado o boletim n.º 9 (julho) do serviço de estatistica do Banco de Portugal. Insere mapas de uma grande oportunidade e interesse economico-financeiro.

Lionel Raoul Duval

Foi agraciado com o grau de cavaleiro da Legião de Honra o nosso prezado camarada francês Lionel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas em Portugal, pelo que o felicitamos afectuosamente.

Lionel R. Duval

Lionel Raoul Duval fez a guerra como voluntario. Foi ferido gravemente quando da queda dum avião que pilotava.

Terminado o conflito mundial, passou a colaborar em diversos jornais franceses. Chamado a dar a sua colaboração á Agencia Havas, foi-lhe confiada sucessivamente a direcção de diversas sucursais desta agencia, em França e, em 1927, a sua direcção em Portugal.

NOTICIAS DO TOREL

AGREDIDO POR UM VIZINHO.—João Augusto Moreno, morador na quinta da Bandeira, queixou-se á Policia contra um seu vizinho de nome Alberto da Silva a quem acusa de o ter agredido com uma pedra em sua propria casa, na qual entrou por meio de arrombamento.

PROESAS DE LADRÕES.—Por suspeita de serem autores de um furto de que foi vitima um tripulante do vapor sueco «Aprumndin», chamado Piez Emmanuel, foram presos dois individuos que deram entrada nos calabouços do Torel. A vitima ficou sem dois aneis de ouro e sem 2 contos em dinheiro.

—Os gatunos entraram por meio de chave falsa na residencia da sr.ª D. Henriqueta de Freitas, rua de S. Bernardo, 65, 4.º, e furtaram 3 contos em dinheiro e varios objectos de ouro.

O "Dia do Bombeiro„

MOSCAVIDE, 18.—Realizou-se ontem na sede da corporação dos Bombeiros Voluntarios de Moscavide uma festa intima para comemoração do «Dia do Bombeiro».

O comandante sr. Pinto Leite e o 2.º comandante sr. Rodrigues referiram-se ás melhorias que naquela corporação se têm feito e ha a fazer. Guardou-se um minuto de silencio á memoria dos camaradas falecidos e prestou-se homenagem ao inspector do concelho, que foi muito vitoriado. Em seguida realizou-se um «Bucelas de Honra».

Ao terminar a comemoração foram chamados os socorros tendo seguido o pessoal com o respectivo material, para Povoa, a-fim-de extinguir um incendio que pôs em perigo 400 oliveiras.

Evasão de presos

FARO, 19.—Hoje de madrugada evadiu-se da cadeia desta comarca, para o que serrou as grades da cela, o cadastrado José Nascimento de Jesus, de 27 anos, natural de S. Braz de Alportel.

Acompanharam-no na evasão três outros presos: Vidal de Sousa Eusebio, de 21 anos, natural de S. Braz de Alportel, Bernardino Alexandre, de 20 anos de Olhão, mais conhecido pelo «Má fé», e Manuel Belchior Ramos, de 22 anos de Vila Real de Santo Antonio. Numa das paredes da enxovia, foi descoberto um buraco feito na direcção da cela ao lado, onde se encontra a famigerada Carmina Gomes, implicada na burla dos Seguros de Vida.

Instrução

Está aberta na secretaria do Instituto de Orientação Profissional até 19 de setembro a inscrição dos candidatos á matricula no 1.º semestre do Curso de Peritos Orientadores, criado pelo decreto n.º 22754 de 28 de junho de 1933.

Os candidatos devem apresentar no acto da inscrição certificado do Exame de Estado ou de habilitação profissional.

—O sr. ministro da Educação Nacional determinou que todos os candidatos á prestação de provas de aptidão para regentes de postos de ensino sejam admitidos a essas provas, devendo, os que tinham sido excluidos, regularizar com a maior urgencia a sua documentação.

Assistencia Infantil de S. José

Continuam sendo animadissimas as festas e diversões que, a favor do cofre da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José se realizam todas as noites na esplanada da sua sede, á avenida da Liberdade.

TEATROS E CINEMAS

Hoje, "Feira de Agosto", no Maria Vitoria

O popular e ilustre artista que faz hoje a sua estreia no Maria Vitoria, nas primeiras

ESTEVÃO AMARANTE

representações, pela grande companhia Maria das Neves, da revista em 2 actos e 20 quadros, «Feira de Agosto».

Uma grandiosa "soirée" da moda com um estupendo filme musical

O grande numero de marcações feitas pelas melhores familias da nossa primeira sociedade afirmam bem o interesse tomado pelos espectaculos da moda, que todas as quintas-feiras se realizam no Capitolio.

A empresa reconhecendo isso resolveu marcar para esses dias programas selectos, e, assim, hoje faz exibir a sugestiva comedia musical: Gosto da tua voz, em que o mais famoso baritono do mundo Lawrence Tibet, com a sua prodigiosa voz, nos delicia com trechos das conhecidas operas: Barbeiro de Sevilha, Palhaços, Fausto e Carmen.

Em complemento exibe-se a novela de aventuras policiais Charlie Chan no Egipto, com o arguto e popular «dectetive» Warner Oland.

Estes filmes são apresentados simultaneamente no salão e no Terraço ao ar livre.

Atrás do reposteiro

A revista em ensaios no Variedades, «Arre, burro!», a cuja montagem se está procedendo, tudo indicando que, apesar de popular, será um brilhantíssimo espectaculo, está, toda ela, largamente musicada, sendo a partitura dos aplaudidos maestros-compositores Raul Portela, que está ensaiando um numero de violinos com as «girls» deste teatro; Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, director musical deste teatro.

—«Engraxadoria Patacho» é o titulo do quadro da comedia da revista nova do Apolo, «O' Graxa!», que na proxima semana se estreia neste teatro e na qual é seu principal animador o querido e ilustre actor Nascimento Fernandes.

—Estão veraneando cêrca da Praia do Guincho, em Cascais, os artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro e na Costa da Caparica, com sua familia, o actor Raul de Carvalho.

—Ainda não foi posta de parte a idéa de fazer representar num dos nossos teatros a peça «S. S.», que está já traduzida pelo escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Acurcio Pereira.

—Trabalham hoje e depois de amanhã, no teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, as Irmãs Sayal.

—Liquidaram já a sua parte nos prejuizos da exploração do Politeama com a peça «Xangai» os artistas Ernanda de Sousa, Rafael Marques, Alexandre de Azevedo e José Gamboa.

—Ha hoje espectaculo, com o «Corridinho», no Lisboa-Teatro, em Algés, que se repete no sabado e domingo.

—Outra peça que Palmira Bastos representará no Trindade, além de «Dama e Senhora», será traduzida pela parceria de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, tendo sido contratada para a primeira peça a actriz Leonor de Eça.

—O actor Abilio Alves faz a sua reaparição na companhia Maria Matos, no Avenida, na peça de estreia deste organismo, «As meninas Pires», cujos ensaios começam no proximo mês.

—Ao empresario Luiz Pereira, do Politeama, foi proposta a exploração, para o inverno, deste teatro, por uma companhia de declamação.

—Regressam a Lisboa, no final desta semana, da Praia da Rocha, as artistas Maria Matos e sua filha Maria Helena.

—Ha cinco dias que não ha no Maria Vitoria um unico bilhete para os espectaculos de hoje, com a estreia da revista «Feira de Agosto».

—Malograram-se as negociações para a exploração, no inverno, do Gimnasio, com espectaculos de cinema.

—Regressou do Porto o actor comico Santos Carvalho (Ricardo).

—Lawrence Tibet, o famoso baritono canta hoje no Capitolio, através do filme «Gosto da tua voz», trechos das operas «Barbeiro de Sevilha», «Carmen», «Fausto» e «Palhaços».

—No Lisboa-Teatro, que funciona actualmente na Feira de Algés, repete-se a revista «Corridinho».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Agueda, condessa de Castelo Branco, D. Lavra de Abreu Reis Ribeiro Ferreira, D. Otilia Pinto Leite de Bessa, D. Maria Madalena Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria do Carmo Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Luiza de Araujo Somer, D. Maria Alexandrina de Lima Oom, D. Mabel Potter, e D. Aida Amelia Galveas Mendes Camelo.

DOENTES

Foi operado com muito exito na casa de Saude de Benfica, pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, o sr. visconde de Santo Tirso, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria dos Anjos Oliveira.

A viagem do "Gil Eanes"

Foi hoje recebido em Lisboa um radio de bordo do transporte «Gil Eanes» no qual os tripulantes daquele navio de guerra informam que seguem bem e pedem a suas familias que lhes escrevam para o Funchal até nova ordem.

Desastre de viação

Na Avenida da Liberdade foi hoje atropelada por um automovel Elisa dos Santos, de 60 anos, moradora no largo da Graça 23, 3.º. Conduzida ao hospital, deu entrada na sala de observações, onde se verificou que sofria fractura duma perna e varias contusões.

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Bairro Operario de Olhão

OLHÃO, 19.—Deve efectuar-se dentro de alguns dias a cerimonia do lançamento da primeira pedra pró-construção do bairro operario de Olhão, a proposito da qual se estão preparando imponentes festejos de manifestações patrioticas, e nas quais tomam parte o sr. governador civil de Faro, e figuras de maior representação da provincia.

Pesca proíbida

FARO, 19.—No Departamento Maritimo do Sul, respondeu hoje o mestre do barco de arrasto espanhol, «Virgen de la Cinta», da praça de Huelva, aprisionado quando se encontrava com as redes lançadas em aguas jurisdicionais portuguesas, ao sul do Cabo de Santa Maria, pelo que foi condenado em oito contos e respectivos adicionais.

A cura da lepra?

Os laboratorios Sanoril do Rio de Janeiro parece terem descoberto a cura da lepra com a aplicação de um medicamento a que deram o nome de Autarpel e que tem como base o oleo do chaulmeque. Oxalá assim seja, para ver a humanidade livre daquela terrivel doença.

SUFRAGIOS

D. Rosa Marques Soares

Mandada rezar pela familia, foi hoje celebrada, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio por alma da sr.ª D. Rosa Marques Soares.

Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas de familia e de amizade da virtuosa senhora.

Guaraná é uma bebida tonica e quinada

BOLSA DE LISBOA

20 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.178$00	1.176$00	1.180$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.119$00	1.118$00	1.119$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.036$00	1.035$00	1.036$00
» 4 0|0 1934 ..	990$00	—	
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.770$00	1.765$00	1.775$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.760$00	1.765$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	-	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	500$00	506$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	457$00
Lisboa & Açores, port..	—	385$00	390$00
Portugal, portador......	—	—	1.170$00
Espirito Santo..........	—	—	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança..............	—	900$00	925$00
Fidelidade............	—	—	
Mundial	207$00	206$50	210$00
Nacional..............	—	—	740$00
Sagres	—	—	1.100$00
Fagus.................	—	920$00	990$00
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	15$50	17$50
Aguas de Lisboa, port..	250$00	24[illegible]$00	260$00
Cerveja Estrela	357$00	356$00	360$00
Cimentos de Leiria		—	-
Credito Predial	20$20	20$20	20$50
Gaz e Electricidade.....	309$00	308$00	310$00
Portugal e Colonias.....	63$90	63$80	64$00
Navegação	72$00	71$50	72$00
Portuguesa de Pesca....	—	255$00	260$00
» de Tabacos.	402$00	401$00	404$00
Tabacos de Portugal....	—	—	375$00
Tabaqueira	—	570$00	590$00
União Electrica Portug.	—	—	23[illegible]$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	—	384$00	386$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$50	34$50
» — 2.ª	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	—	372$00	379$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	335$00	345$00
Prediais 6 0|0 — 1932.....	—	—	—
» 7 0|0	—	111$50	112$00
União Elect. Port, 7 1|2.	120$50	120$50	121$00
Busi 9 0|0.............	—	114$50	116$00
» 6 1|2 0|0............	—	—	109$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO. 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres..............	110$00	110$20
New-York	21$8[illegible],0	21$89,5
Paris	1$43 9	1$44 1
Berlim	8$79,2	8$80,8
Madrid	2$75 0	2$75 5
Amsterdam	14$84 4	14$87,1
Bruxelas	3$68,8	3$69.4
Roma	1$72,0	1$72 3
Zurich...............	7$12.1	7$13,4
Praga................	$90,2	$90 4
Rio de Janeiro........	1$[illegible]7,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6283
A's 21 e 15
Corações desfeitos

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Paprika
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos

CAPITOLIO A's 21 e 30 Preços populares
Gosto da tua voz
Charlie-Chan no Egipto

PAVILHÃO PORTUGUÊS Sequoia Corteză

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15
Pelo buraco da fechadura
Um homem de acção

JARDIM CINEMA As 21 h. — Tel. 43100
Miguel Strogoff e O Rapaz da Garage

Lisbôa-Teatro
Teatro desmontavel
(Na Feira Franca de Algés)
HOJE, quinta-feira, 20, em unica sessão, ás 22 horas, a revista de grande sucesso
CORRIDINHO
COMPANHIA
ELISA GUISETTE-SALES RIBEIRO
constituida por 2[illegible] figuras
PREÇOS POPULARES

O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

As novas bases do concurso estabelecem premios de 30, 20, 15 e 10 contos para os cinco primeiros classificados na 2.ª prova

A folha oficial publicou, pelo ministerio das Finanças, ontem, o programa do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique, que é do teor seguinte:

«Artigo 1.º Nos termos do decreto-lei n.º 26.461, de 28 de março de 1936, e em harmonia com o pensamento expresso nas palavras preambulares do decreto-lei n.º 23.465, de 27 de dezembro de 1933, é aberto concurso, entre artistas nacionais, para o projecto do monumento a erigir ao Infante D. Henrique, na extremidade sul do Promontorio de Sagres e voltado ao mar, em comemoração do primeiro ciclo das navegações e descobrimentos portugueses.

§ 1.º Entre os artistas autores de cada projecto haverá sempre um escultor e um arquitecto diplomado.

§ 2.º Ao arquitecto co-autor do projecto que o Governo resolva mandar executar, de harmonia com a decisão do juri, compete a direcção artistica das obras e a elaboração de todos os pormenores necessarios á sua realização.

Art. 2.º O projecto compreenderá: o monumento propriamente dito e a urbanização local, zona de isolamento e acesso ao recinto monumental.

§ unico. No estudo da composição do assunto será respeitado o material agreste do promontorio e o natural acesso pela entrada da cortina do forte.

Art. 3.º Os materiais a empregar serão da melhor qualidade e deverão assegurar, pela sua natureza e disposição, a necessaria duração ao monumento, tendo em consideração a sua exposição ás emanações salinas e aos agentes atmosfericos.

Art. 4.º O custo total do monumento não excederá 12.000.000$, não podendo desta quantia destinar-se mais de 2.000.000$ para obras de urbanização.

§ unico. Nestas importancias deve estar incluída a direcção artistica das obras e a elaboração de todos os pormenores necessarios á sua realização, durante a execução dos trabalhos.

Art. 5.º Para a classificação dos projectos haverá duas votações: uma, eliminatoria, para efeito de admissão á segunda prova; outra, no final do concurso, organizando o juri, em seguida, a proposta, graduada, dos respectivos projectos.

§ 1.º Nas deliberações do juri não será permitida a abstenção de voto, devendo os escrutinios realizar-se com declaração de voto individual, que ficará constando da respectiva acta.

§ 2.º O juri poderá propor a anulação do concurso se não considerar nenhum dos projectos apresentados em condições de ser aprovado ou se verificar que a sua execução não cabe na verba autorizada podendo no entanto propor a concessão de algum ou alguns dos premios ou recompensas estabelecidas, ou, ainda, de uma quantia em dinheiro, a titulo de compensação, pelas despesas a que a preparação da segunda prova deu causa.

Art. 6.º Todos os trabalhos apresentados deverão ser assinados, pelos artistas autores e tambem pelos seus principais colaboradores, tecnicos, nos elementos por estes elaborados.

§ unico. As diferentes peças que constituam os projectos serão ocultadas completamente por um involucro, com indicação do seu conteúdo e do nome dos autores.

Art. 7.º Aos concorrentes serão fornecidos os seguintes elementos:

a) Planta corografica da região, na escala de 1:50000 (fl. 29-B da Carta de Portugal);

b) Planta topografica do Promontorio de Sagres, na escala de 1:1000;

c) Fotografia aerea do Promontorio.

Art. 8.º Na primeira prova os concorrentes apresentarão as seguintes peças:

a) Memoria descritiva e justificativa do monumento e obras de urbanização, nos seus aspectos arquitectonico, escultorico e tecnico;

b) Calculos de resistencia e estabilidade, que poderão ser efectuados por metodos aproximados, de modo a justificar as dimensões dos principais elementos de construção, e em cuja elaboração se obedecerá ás prescrições regulamentares em vigor, devendo adoptar-se uma pressão do vento de 300 kg/m2 de superficie normal á sua direcção, e, para atender aos abalos sismicos, uma aceleração horizontal de 0m,50 /seg./seg.;

c) Medições aproximadas das diferentes partes das obras;

d) Preços simples e compostos dos materiais utilizados, sendo estes ultimos apenas discriminados quando influam notavelmente no custo das obras;

e) Orçamento aproximado;

f) Planta de conjunto do promontorio, monumento e urbanização local na escala de 1:1000;

g) Redução plastica do monumento, na escala de 1:100, com a coloração representativa dos diferentes materiais empregados;

h) Plantas do monumento, na escala de 1:100;

i) Alçados principal laterais e posterior e corte longitudinal do monumento, na escala de 1:100;

j) Cortes esquematicos indicativos da estrutura do monumento, em escala conveniente, pelos quais se possa avaliar, aproximadamente, as quantidades de trabalho a executar.

§ 1.º A entrega das peças mencionadas neste artigo deve ser feita, até ás dezasseis horas do dia 30 de paneiro de 1937, no local previamente indicado pela Secretaria Geral da Presidencia do Conselho, por meio de aviso publicado no *Diario do Governo*.

§ 2.º Os candidatos mais classificados nesta prova, até ao maximo de cinco, serão admitidos á segunda prova, cabendo a cada um deles a quantia de 10.000$, que será paga dentro de quinze dias depois de publicada a decisão do juri.

Art. 9.º Na segunda prova, em que os candidatos se obrigam a manter a concepção e a linha geral a que obedeceu o projecto presente na primeira prova, deverão apresentar-se as seguintes peças:

a) Memoria descritiva e justificativa complementar do monumento das obras de urbanização e da instalação electrica;

b) Calculos de resistencia e estabilidade efectuados por metodos rigorosos, tendo-se em consideração as prescrições regulamentares em vigor e adoptando a pressão do vento e a aceleração horizontal anteriormente indicadas;

c) Medições pormenorizadas das obras;

d) Preços simples e compostos dos materiais utilizados, estes ultimos tam discriminados quanto possivel, tomando-se em conta a sua proveniencia;

e) Orçamento pormenorizado;;

f) Redução plastica do monumento, na escala de 1:50, com a coloração representativa dos diferentes materais empregados;

g) Pormenor escultorico, de volume equivalente para todos os concorrentes, á escolha do juri, em escala de 1:2, com a coloração representativa do material empregado;

h) Desenhos tecnicos, em escala conveniente, indicando pormenorizadamente a estrutura do monumento em todas as suas partes, e pelos quais se possa verificar as medições apresentadas.

§ 1.º O prazo para a entrega das peças mencionadas neste artigo e o local onde a mesma deverá fazer-se serão anunciadas no *Diario do Governo*, com a devida antecedencia, pela Secretaria Geral da Presidencia do Conselho.

§ 2.º Os concorrentes aprovados nesta prova têm direito aos seguintes premios:

30.000$ o primeiro classificado;
20.000$ o segundo classificado;
15.000$ o terceiro classificado;
10.000$ cada um dos restantes.

§ 3.º As importancias dos premios ou das recompensas atribuidas pelo juri a titulo de compensação serão pagas dentro de trinta dias, depois da publicada a decisão do juri.

§ 4.º O arquitecto co-autor do projecto que seja mandado executar terá direito a receber pela direcção artistica das obras e elaboração de todos os pormenores necessarios á sua realização os honorarios correspondentes ás seguintes percentagens sobre os trabalhos realizados: 4 por cento nos dois primeiros anos de construção, 3 por cento no terceiro e 2 por cento nos restantes.

Art. 10.º Os trabalhos apresentados pelos candidatos a este concurso serão expostos ao publico pelo periodo minimo de dez dias, depois de publicada á decisão final do juri.

Art. 11.º Se na apreciação dos projectos da segunda prova o juri julgar, pelos pormenores escultorios apresentados, que a parte escultural do projecto classificado em primeiro lugar não possui valor artistico suficiente, poderá propor ao Governo a abertura de um concurso publico, entre escultores nacionais, para os trabalhos de escultura do projecto aprovado, sem que por isso o escultor co-autor tenha direito a qualquer indemnização.

Ar. 12.º Das decisões do juri não haverá recurso.

Art. 13.º O Governo reserva-se o direito de não mandar executar o monumento e de abrir novo concurso.

Art. 14.º No caso de inexecução do projecto classificado em primeiro lugar, o respectivo premio é fixado em 50.000$».

DESPORTES

«Rallye» á Figueira da Foz

Tudo se conjuga para que o «Rallye» Automovel á Figueira da Foz, que por iniciativa do «Club dos 100 á hora», se realisa nos dias 5 e 6 de setembro, tenha um grande numero de concorrentes.

Começaram a chegar as primeiras inscrições, as quais podem ser feitas não só em Lisboa como na Figueira da Foz e no Porto. A inscrição encerra-se no dia 31.

As provas complementares realizam-se no domingo, 6. Haverá duas classes de carros: até 1.500 c. c. e mais de 1.500 c. c. de cilindrada.

União Internacional dos Auto-Clubes Medicos

No proximo dia 26, o Auto Club Medico Português recebe o dr. Prins, presidente honorario da U. I. A. C. M.

O visitante, além dum distinto clinico, ocupa os mais honrosos cargos no automobilismo intenacional e do seu país.

Ao dr. Prins será oferecido um almoço no Estoril, durante o qual fará uma palestra sôbre «A posição dos medicos automobilistas na actualidade».

Corrida de 3 horas á americana

Realiza-se no proximo domingo, no Estadio do Lumiar, uma corrida de 3 horas á Americana, por équipas de dois corredores, em que tomam parte os melhores corredores do Benfica, Sporting, Belenenses, Campo de Ourique, Rio de Janeiro e Carcavelos.

O festival começa ás 15 horas com as provas preliminares de eliminação para principiantes, criterio de velocidade para fortes e velocidade para fortes.

Campeonatos nacionais de natação na piscina «Paraiso» da Curia

Efectuam-se nos proximos dias 22 e 23, na piscina «Paraiso», da Curia, campeonatos nacionais de natação pura e saltos, a que concorrem campeões regionais de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz.

A organização pertence á Federação Portuguesa de Natação, de colaboração com o Curia Palace Sports Club.

Vela no Club Nautico

Para instrução dos alunos das escolas de vela do Club Nautico de Portugal o «Mariline» larga, no proximo domingo, da base nautica de Pedrouços, ás 10 horas.

Comprando a praso... e empenhando a pronto...

Foi ha dias apresentada queixa no Terel, por burla, contra Antonio Franco, ex-empregado do Banco Nacional Ultramarino morador na rua de S. Gens, n.º 10, 3.º Esq.

O arguido, fingindo-se vendedor de aparelhos de telefonia á comissão, conseguiu que numa casa representante destes lhe entregassem 13 aparelhos no valor de 28 contos, que imediatamente foi empenhar por menos dum terço do seu valor.

Os aparelhos eram vendidos a prestações contra letras que deviam ser aceitas pelos clientes a quem eles se destinavam.

O Franco, porém, garantindo que esses clientes eram pessoas de sua familia e de toda a respeitabilidade, a quem não podia falar na aceitação de letras, propôs-se, para demonstrar a sua boa fé, assiná-las ele mesmo.

Afinal, veio a apurar-se que as indicadas pessoas nunca pensaram em comprar telefonias nenhumas, e que o Franco só as queria para ir imediatamente empenhá-las, dissipando o respectivo produto em proveito proprio.

O Franco, que já fizera proeza igual com maquinas de escrever, foi preso, encontrando-se agora de novo em liberdade.

Entretanto, as investigações continuam, a cargo do habil agente Hermano da Fonseca.

Sarau de Arte

Por motivo de força maior, foi transferido para outubro o sarau de Arte promovido pela revista de estudantes «Mocidade Academica». As pessoas que compraram bilhetes podem receber a importancia despendida na redacção da referida revista.

Festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo

Por motivo das festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo que se realizam nos dias 22 a 24 do corrente, a C. P. realiza um serviço especial de bilhetes a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos vidé cartazes afixados nas estações.

CHAPEU "PALMARES"
LOJA DAS MEIAS Rossio
60$, 80$, 100$

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1936
30 de Agosto até 3 de Setembro
60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães
Todas as informações dà o:
Representante Honorario:
A. Schmidt. Lisboa
Praça dos Restauradores, n.º 13
Telef. 2 5757. Adr. telegr. GOMA — ou o:
Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland
1953

Café Luso
Das 21 ás 24 horas, cantam as consideradas artistas Berta Cardoso e Manuel Cascais. E' mais uma noite de festa e alegria, que o grandioso Café Luso proporciona á sua selecta e estimada clientela. Se V. Ex.ª deseja ouvir bom fado, não esqueça que é no Café Luso.
Avenida da Liberdade 31

Pensão
Liége, nova baixa de preços atendendo a desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

A GUERRA CIVIL NO SUL

Ultimas impressões da Andaluzia e da Estremadura

Ao Tercio e aos «Regulares» indigenas de Marrocos está reservada a missão de entrar primeiro que ninguem em Madrid

BADAJOZ, 18—Até Badajoz—a cuja tomada não pudemos assistir, apesar das três tentativas que fizemos, porque acompanhar o Tercio em tal investida representaria procurar uma morte quasi certa—vieram connosco dois ases da reportagem enuropeia: Jean d'Esmes, chefe dos respectivos serviços em «L'Intransigeant», e Brut, operador do «Pathé-Journal» que na Imprensa de Paris e nos cinemas de todo o mundo darão uma impressionante visão do que foi e do que está sendo a guerra civil na Andaluzia e na Estremadura. Um e outro têm acompanhado os mais sensacionais acontecimentos de todo o mundo—e nestas condições fizeram a reportagem da guerra italo-etiope. Tem, por isso, um especial interesse a sua opinião sintetisada nesta frase constantemente repetida, em Fuente de Cantos, em Almendralejo, em Mérida, em Aljúcen, em todos os pontos onde encontrámos os traços iniludiveis das maiores atrocidades:

—Mas isto foi mil vezes pior que na Abissinia!

A' chegada a Badajoz detivemo-nos ante a brecha onde, ás 14 e 30 do dia 14, cento e cinquenta legionarios, cantando os seus hinos, deram um ataque formidavel á baioneta, tendo 85 baixas e fazendo quinhentas ao inimigo.

Um soldado do Tercio que já encontraramos noutras passos da nossa reportagem disse-nos—apontando a cidade-muralha:

—Com uma bandeira da Legião em Badajoz, ninguem conseguiria entrar cá.

Realmente, esta cidade pode consirar-se quasi inexpugnavel, e só a Legião seria capaz de tomá-la!

Ao chegarmos proximo da praça de touros, avançou para nós um legionario que nos abraçou. Era um lisboeta, Casanova Ferreira, que se destacou pela sua dedicação a Sidonio Pais.

Pediu-nos que, por intermedio do nosso jornal, avisassemos a familia e os amigos de que nada lhe aconteceu.

Pouco depois tivemos uma noticia que foi, de certo modo, uma compensação moral para nós: dois dos aviões que durante varios dias martirizaram com os seus constantes bombardeamentos a infeliz população civil de Mérida, foram derrubados pela coluna Castejon, ficando os seus tripulantes carbonizados.

Na praça principal da cidade, vê-se a fuselagem dum belo aparelho de bombardeamento, que foi abatido pelo exercito, perto da fronteira portuguesa. O trem de aterragem está partido, e as asas foram retiradas e estão tambem expostas perto das ruinas do teatro Lopez de Ayala. Os tripulantes foram fuzilados.

Percorremos, rapidamente, a cidade, e preguntámos a um amigo velho que sofreu os horrores da vida em Badajoz na ultima semana:

—Entre assassnados, mortos durante o combate e fuzilados, quantas vitimas se registam nesta cidade?

—Até agora uns mil e quinhentos. Estão ainda presos uns trezentos, suspeitos, mas muitos deles serão postos em liberdade.

Chega um miliciano, acompanhando uma rapariga vestida de negro e chorosa, que pede, por tudo, que a soltem.

—Que fiz eu? Uma rapariga de 18 anos o que poderia ter feito?

Mas o miliciano informa:

—Pertencia á direcção da Juventud Comunista e era uma das pessoas que andavam a distribuir munições pelos diversos postos.

Verdade ou mentira ela lá ficou, a fazer companhia aos trezentos que aguardam julgamento sumario.

Por toda a parte ha, ainda, granadas de mão ou de artelharia que não explodiram. E, para evitar vitimas entre o rapazio descuidado, colocaram á roda delas paus, panelas, arames.

Uma bicha ocupa a parte central de toda a «calle» San Juan; são os cidadãos que vão buscar o indispensavel salvo-conduto e que ás vezes não voltam a casa, porque os reconhecem como autores de delitos ou como simples combatentes, ou porque têm no peito a marca dos coices das espingardas.

Vamos entrar em Portugal. Termina, assim, esta reportagem de 13 dias, através da Andaluzia e da Estremadura devastadas. Julgamos, por isso, interessante, resumir o que pensamos do que se passou em Espanha e da actual fase das operações:

Tanto o general Franco, como os outros chefes militares e falangistas com quem falámos, nos asseguram o seguinte: que estava marcado para o mez de agosto um movimento marxista, tendo no seu programa o exterminio, logo nos primeiros momentos, dos adversarios e até dos indiferentes, em condições de barbaridade que aterrorizassem todos os elementos susceptiveis de oferecer resistencia e os levassem a procurar apenas fugir; que foi isso que levou o Exercito a adiantar-se e a procurar tomar conta do poder.

E o que vimos convence-nos de que isso corresponde á verdade. Porque a série de sistematicas barbaridades que se praticaram, não em uma ou em duas, mas em quasi todas as cidades e aldeias que estiveram em poder das milicias vermelhas, prova que tudo isso obedeceu a um plano terrorista previamente estabelecido, e que, em face da revolução militar, os dirigentes esquerdistas e marxistas deram instruções para se executar rapidamente o que tinha ficado combinado para o dia do seu movimento.

Em face do que se passou, as forças militares, quando se apoderam de tais localidades, aplicam sem contemplações a lei de guerra a todos quantos consideram responsaveis directos ou indirectos por tais crimes. Mas, se a repressão é dura, tem apenas um caracter de castigo e de defesa contra probabilidades de novas tentativas subversivas, e em nenhum caso—pelo menos que nós conheçamos—apresenta requintes de barbaridade como os que caracterizaram a acção das milicias vermelhas.

Quanto ás operações militares, estamos mais do que nunca convencidos de que quem vai dar o golpe definitivo na resistencia de Madrid, entrando primeiro de que ninguem na capital da Espanha, é o Tercio, seguido dos «regulares» indigenas de Marrocos. Ha, portanto, que acompanhar, com interesse, a marcha das três colunas—Yague, Ascensio e Castejon—comandadas superiormente pelo chefe supremo do Tercio, tenente-coronel Yague, que, depois da conquista de Merida, dominaram Badajoz e, em marcha fulminante, cobriram em poucas horas os 120 quilometros que separam esta cidade fronteiriça, de Don Benito, a base da aviação governamental nesta zona. Estas colunas—que devem ter um total de cêrca de 20.000 homens—não se detêm nas localidades que conquistam. Depois dalgumas horas, deixam-nas entregues aos falangistas, a forças da policia e do Exercito metropolitano e aos voluntarios, e, durante a noite, partem a dominar novas cidades e novas aldeias, a caminho de Madrid, conseguindo avançar diariamente dezenas de quilometros, o que nos permite supôr que dentro de quatro ou cinco dias estarão perto da capital, podendo, então, cooperando com as forças do Alto de Leão e das outras posições avançadas, realizar o ataque decisivo contra a capital—ataque de cuja rapidez e de cujo resultado não duvidamos um momento, porque seria uma injustiça cruel duvidar de que o Tercio vence sempre.

FELIX CORREIA

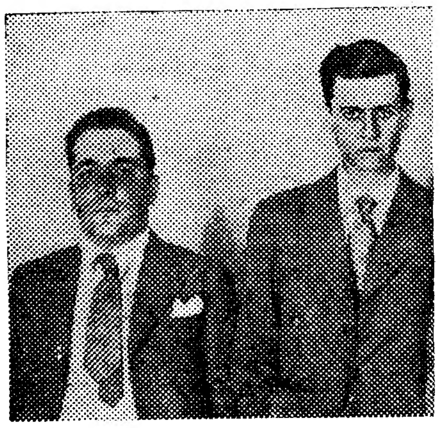
Durante o ataque das colunas rebeldes a Badajoz, um aspecto do fogo de artelharia contra a cidade

A sessão da Camara Municipal

A' sessão de hoje da comissão administrativa da Camara Municipal presidiu, por doença do presidente, e por se encontrar de licença o vice-presidente, o vereador sr. Alvaro Frade que, pela presidencia, apresentou as seguintes propostas: criação da banda de Sapadores Bombeiros, publicação do indice dos 17 volumes que constituem os «Elementos da Historia do Municipio de Lisboa», e prorrogação do prazo para entrega das propostas para fornecimento da instalação de aparelhagem frigorifica para o novo Matadouro. O vereador sr. Cortez Lobão fez uma proposta de expropriação para a construção do aeroporto de Lisboa, e outra para o conjunto harmonico dos talhões em torno da igreja de N. S. de Fatima, que substitui a antiga de S. Julião.

As nossas report

Através de os nossos colher asp



...esquerda para a dire... Norberto Lope...

O «Diario de Lisboa» enviou quatro dos seus redactores mais categorizados, a fim de fixarem in loco *os acontecimentos de Espanha. Os nossos leitores puderam, graças ás suas cronicas e informações, obter verdadeiros aspectos e nitidas imagens da luta que se trava agora, ainda mais sobre a alma que sobre o solo do país vizinho.*

O dr. Norberto Lopes, Artur Portela, Felix Correia e Mario Neves, cada qual com a sua feição e visão propria, mostraram que, mesmo nas horas perturbadas e passionais, o jornalismo sabe conservar-se sereno, a fim de descobrir, sob a lava que corre, o relêvo da realidade que se esconde.

Leais no seu proceder, nunca deixaram de ser bons camaradas, pois que não tiram o espaço a ninguem e gostam de sentir a seu lado, na fadiga ou no repouso, o bater do coração português.

O «Diario de Lisboa» agradece-lhes, nesta modesta pagina, a dedicação e a ternura com que serviram o jornal onde trabalham, limitando-se a ser sinceros, para não cairem na tentação de imaginar, em vez de observar.

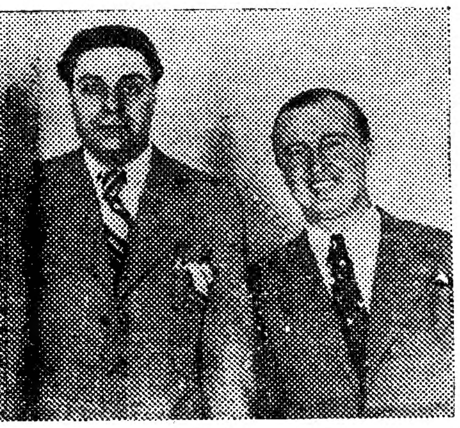
As impressões e anotações do dr. Norberto Lopes, tão leves, tão vivas e tão justas, colhidas na sua longa e pitoresca «aventura», através de cidades e povoados, chamuscados pela polvora e alvorotados, ora pela esperança, ora pelo livido pavor, ficarão como paginas de alta reportagem a que não falta nem a frescura, nem o rigor, nem o espirito.

Artur Portela, que lhe sucedeu, como cronista e viandante, chegou até ás faldas do Guadarrama onde a morte deixa de ser um episodico executor sinistro, porque se desenha, diante dos olhos febris que a interrogam, com a cavada e nefanda mascara duma «aparição» que se debruça sobre os

O tenente-coronel Mangada regressa ao se... dirigir uma sortida das su...

...agens em Espanha

...perigos e dificuldades, ...redactores procuraram ...ectos e imagens nitidas



...as — Artur Portela, Mario Neves, e Felix Correia

...bravos que se batem e sobre os inocentes que dormem, a fim de lhes dizer baixinho:

— A'vante, pelo Destino!

E' dificil fazer mais que ele fez, durante uma quinzena, fulgurante e inquieta, interrogando homens, surpreendendo gestos e desenhando perfis, auscultando o sentir das turbas, perscrutando em certos silencios a eloquencia do pensamento que vela e por isso mesmo imprime logica e direcção aos sucessos que se aproximam.

Com Felix Correia penetrou em Sevilha, seio arfante da Andaluzia, o entusiasmo ardente do jornalista que nunca se cansa de amar e celebrar a vida, sorrindo sempre com bom humor, até transformar em espuma loura o gelado licor de que bebem os tristes emperrados nas suas manias. Falou com Queipo de Llano, com o general Franco, com os capitães e os soldados, visitou ruinas fumegantes e viu cadaveres esfacelados, rolou pelas poeirentas estradas e transpôs pontes mal seguras, reunindo assim os elementos com que «historiou» os fastos de fogo e de sangue da terra dolorida, mas heroica.

Entre a ponte do Caia e Badajoz, Mario Neves encontrou-se com a guerra civil e com alguns vultos chorosos e nocturnos que a sua doce sensibilidade acolheu, recitando um miserere digno da sua fé na bondade dos homens e das Nações. Quem leu as suas cronicas percebeu perfeitamente que, á semelhança do seu saudoso pai, ele encara o jornalismo como escola onde se aprende a arte de envolver, no traço mais rigoroso, a observação mais flagrante.

O «Diario de Lisboa», que vive bastante alheio ás paixões e aos rancores impacientes, felicita-se por haver achado nos seus redactores os fieis interpretes da sua divisa — «ser verdadeiro e português».

...uartel-general, proximo de Avila, depois de ...tropas contra os rebeldes

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

ESPERA-SE APENAS A RESPOSTA DA ITALIA

para se encarar a possibilidade do acôrdo geral de não intervenção

LONDRES, 20. — Quinze governos aprovaram já a proposta francesa de não-ingerencia no caso espanhol, mas o acôrdo geral está dependente da resposta italiana á formula proposta pela França.

Sem esperar, todavia, a aplicação geral da proibição da exportação de material de guerra para Espanha, o governo britanico, conforme se anunciou, aplicou o embargo á saída de todo o material dessa natureza com aquele destino, tornando-a extensiva a aviões militares e civis. Por seu turno o Secretariado da Aeronautica advertiu todos os pilotos de que, provando-se terem eles feito falsas declarações com respeito ao destino que levam quando levantam vôo de Inglaterra, o ministro da Aeronautica procederá imediatamente com rigor.

Os jornais mostram-se satisfeitos com a decisão vendo nela a «melhor prova do sincero desejo da Grã Bretanha em não se intrometer na questão espanhola». Espera-se que esta decisão mantenha a posição de Paris e apresse, com a sua influencia persuasiva em Berlim e Roma, o acôrdo geral».

O «Times» diz que um acôrdo das potencias que elimine o perigo da Espanha se converter em campo de batalha de teorias politicas rivais teria um valor enorme. Tornaria mais faceis as negociações preliminares da Conferencia dos Cinco». — (Havas).

A atitude reservada da Letonia

RIGA, 20. — O ministro dos Estrangeiros informou o ministro da França de que o governo da Letonia adere, em principio, á declaração de não intervenção nos assuntos internos da Espanha. Entende, todavia, que a questão da não intervenção não fica solucionada com a proibição da exportação e transito de material de guerra. — (Havas).

A intervenção do Uruguay a favor da paz

BUENOS AIRES, 20. — A resposta de Saavedra Lamas ao governo do Uruguay a favor da mediação na Espanha manifesta a sua satisfação por essa iniciativa e promete colaborar no respeito pelas leis do direito internacional. — (Havas).

A exaltação em Berlim por causa do incidente com o «Kamerun»

BERLIM, 20. — Todos os jornais focam o caso do «Kamerun». Em titulos enormes anunciam: «Os piratas vermelhos espanhois passam uma busca num navio alemão, no alto mar». «Um navio alemão obrigado a parar por causa dos tiros dos navios de guerra espanhois».

Inspirando-se todos no artigo oficioso da «Deutsche Allgemaine Zeitung», falam da violação flagrante do direito internacional e atacam Moscovo, acusando-o de não fazer outra coisa senão intrometer-se nos negocios da Espanha. «O caso do «Kamerun» — escreve o «Volkischer Beobachter» — prova que deixou de haver em Madrid um governo com os poderes necessarios para manter os seus partidarios no caminho seguido por todos os estados europeus civilizados».

O «Berliner Boersen Zeitung» diz: «As terriveis noticias que nos vêm de Espanha mostram constantemente que é injuriar os animais qualificar de bestialidade as brutalidades bolchevistas em Espanha». — (Havas).

Os comentarios da Imprensa francesa

PARIS, 20. — Os jornais registam com satisfação a decisão tomada pelo governo britanico de proibir a expedição de material de guerra para Espanha e manifestam inquietação a proposito da noticia do que se passou com o barco alemão «Kamerun», que provocou em Berlim fortissimas reacções.

«A noticia do «Kamerun», diz o «Matin», faz recuar para plano secundario todas as questões de pormenor, pois segundo se julga o que se passou com o barco alemão deve influir profundamente na atitude do Reich quanto aos acontecimentos de Espanha, e pôr de novo em discussão a possibilidade de se conseguir a assinatura do pacto de não-ingerencia tal como a França o concebeu.

O assunto considera-o Berlim de alcance e importancia internacionais tais que exigem medidas apropriadas por parte de todos os governos interessados».

«Por enquanto — diz *Le Jour* — temos simplesmente telegramas apressados sôbre a paragem forçada do navio alemão, ao largo das costas espanholas, e não se sabe ainda que forma tomará a reacção berlinense. Pelo que nos diz respeito impõem-se, em estrita dignidade nacional, a maior prudencia e o maior sangue-frio».

Na «Humanité», Vaillant-Couturier continua a campanha a favor do auxilio á F. P. espanhola afirmando que «se contam por milhões os homens que compreendem que a sua sorte, a da Republica, a da França e a da paz, está ligada á vitoria da ordem republicana em Espanha». — (Havas).

Os milicianos comunistas aprisionados nas barricadas, depois da rendição, conservam-se de mãos no ar durante os interrogatorios a que são submetidos

MOBILIAS DA GRANJA
Hoje não é dificil mobilar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja C. do Sacramento (ao Chiado) — Lisboa

Melão
Para consumo e exportação. Esplendida semente importada de Espanha. Vende-se qualquer quantidade.
Mercado Abastecedor — Armazem n.º 1
Telefone 21503
Sociedade União Agricola, L.da

Barbosa & Costa, L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Comboio turistico a Porto e Viana do Castelo por ocasião das festas a Nossa Senhora da Agonia

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, a C. P. organizou uma cómoda e economica excursão que permitindo passar em Viana do Castelo o principal dia dos tradicionais festejos (Cortejo Agricola, tourada, araial e fogo de artificio) ainda oferece ensejo para uma visita á Capital do Norte, estando a hospedagem e refeições compreendidas no reduzido custo dos bilhetes que é de 240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª.

O programa é o seguinte:

Dia 22 de Agosto—Partida da estação de Lisboa R. ás 7 e 35. Chegada ao Porto e instalação nos hoteis e pensões. Almoço jantar e dormida. Tarde livre.

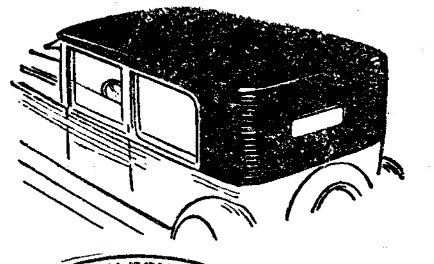
Dia 23—Pequeno almoço. Partida da estação do Porto-S. Bento ás 8 e 45. Chegada a Viana ás 10 e 50. Almoço e jantar. Dia e noite livres até á hora da partida do combolo.

Dia 24—Partida da estação de Viana do Castelo á 1 e 30. Chegada a Lisboa-R. ás 10 e 12.

No Porto terão os excursionistas de 1.ª classe preferencia nos hoteis. Em Viana do Castelo as refeições serão servidas aos de 1.ª classe no Wagon-Restaurante que segue atrelado ao comboio e os de 2.ª classe nos restaurantes da Cidade.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio, 1.º.

A's pessoas da provincia que desejem bilhetes para este comboio, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º—Telefone 2 4146.



DU PONT FABRIKOID

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço combinado de camionagem com o sr. Antonio Tavares de Sousa

AVISO AO PUBLICO

(20.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 434)

Encerramento dos Despachos Centrais de Aveiro e Vagos

Previne-se o publico de que, a partir de 25 de agosto de 1936, fica suprimido o serviço de camionagem combinado entre esta Companhia e o sr. Antonio Tavares de Sousa, cessando, a partir da mesma data, o despacho de mercadorias de e para os Despachos Centrais de Aveiro e Vagos.

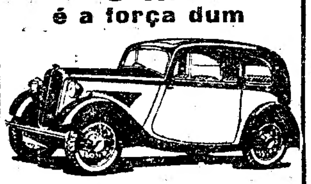
Desde o dia 25 até o dia 30 de agosto, o unico serviço á prestar pelos aludidos Despachos Centrais será o de receber, para entrega aos respectivos donos ou consignatarios, as mercadorias que, expedidas em data anterior, ainda possam encontrar-se em transito.

Lisboa, 12 de agosto de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

9 HP é a força dum



SINGER

Ligeiro, Economico Estavel, Resistente Elegante e comodo

é indiscutivelmente o melhor automovel inglês.

Av. da Liberdade, 11

Olavo Cruz, Lda.

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura L.da, Rua de S. Paulo 186** proximo a Casa da Moeda.

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA SCHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas a venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3×4:	$25
6×9:	$40
6,5×11:	$50
9×12:	$70
Postais:	1$50

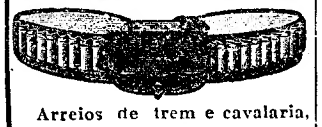
Revelamos de graça os rolos que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º-E.

O maior Stock de aparelhos fotograficos aos preços das fabricas

Agencia Fotografica
R. da Prata, 205-207
T. 26613

CORREARIA
Victorino de Sousa, Lda
209 — R. dos Correeiros — 202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 75 $00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assistencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

Raposas de qualquer qualidade. O proprietario da Pelaria Confiança previne todas as Senhoras e freguesas desta casa, que **recebeu grande remessa,** assim como **ÉCHARPES de SKUNKS. PELARIA CONFIANÇA,** é na rua da Palma, n.º 3, unica casa aonde não se paga luxo. Malinhas para senhora, ultimas novidades, fabricadas expressamente para esta casa. Malas para Viagem, o que ha de melhor, e em conta. Na **PELARIA CONFIANÇA** fazem-se todos os consertos nestes artigos.

HAVAS

Beleza e higiene...

obter-se-ão fàcilmente no interior do seu lar mandando aplainar, betumar e encerar os soalhos, lambris, parquês, oleados, mobilias, etc.

Encarregue de executar êste trabalho uma casa que dispõe de pessoal hobilitadíssimo, atende ràpidamente todos os pedidos e fornece ORÇAMENTOS GRÁTIS, executando os trabalhos da sua especialidade em qualquer ponto do País. Dirija-se

á Enceradora Lda

LISBOA - Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243
PÔRTO - P. dos Poveiros, 110, 1.º. Tel. 1771

A NATUREZA

O GRANDE REMEDIO...

Falta de apetite, tristeza, abatimento... Não queira drogas. Busque na Natureza o remedio.

De manhã, bem cêdo, atravessar o Tejo, na sua maior largura...

E' lindo! E' encantador, gosar o Tejo, de manhãsinha... Tonico excelente, o mais saudavel aperitivo.

Por 3$20

(ou 4$80, em 1.ª ou 2.ª classes)

faz uma viagem de ida e volta entre Lisboa-Terreiro do Paço e Barreiro, nos confortaveis barcos da C. P.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Trafego—Tel. 2 4031.

A C. P. comunica que o

XVIII EXPRESSO POPULAR

vai ás Caldas da Rainha, domingo, 23 de Agosto.

Ida e volta .... **18$00**
Marcação de lugar .... **2$50**

Horario: Lisboa-Rossio, partida: 8 h.; Caldas, chegada, 10 e 31, partida, 21 e 20; Lisboa, chegada, 23 e 38.

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da Estação do Rossio.

Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Trafego—Santa Apolonia.

Café

sem café.... não é café.

A Mariazinha prepara os seus cafés—com café....

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

LINHA DO ESTORIL

Como nos anos anteriores, todas as familias que moram na linha do Estoril durante o verão podem ser servidas com os especialissimos viveres da **«DESPENSA IDEAL» da rua da Prata, 186-188.**

Esta casa faz duas distribuições mensais aos domicilios em camionetas proprias, **nos dias 3 e 16 de cada mês.**

As donas de casa podem **desde já fazer os seus pedidos num simples postal ou pelo telefone 2 0450.**

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º — Lisboa

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

CURIA

A mais formosa estancia de água em Portugal

Cura, prazer, repouso

Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos

Instalação completa de electroterapia

Laboratorio de analises clinicas

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Ampliação e reparação de edificio

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada até ás 13 horas do dia 22 do corrente, para a obra de acrescentamento de um andar de uma das suas propriedades, de acordo com os desenhos e condições patentes nos seus escritorios em Santo Amaro (Secção Edificios), todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas ((Sabados até ás 12 horas).

Lisboa, 11 de Agosto de 1936.

A DIRECÇÃO

49588
Eis o numero do telefone da Agencia
Francisco Salgado, L.ª
154—RUA GOMES FREIRE—156
Funeraes a pronto e a prestações
Para coval desde 140$00
Para jazigo desde 680$00
PREÇOS DE COMBATE

ESTRANGEIRO

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A SITUAÇÃO NO JAPÃO

A nova politica de defesa nacional que o governo vai seguir

TOQUIO, 20.—O «Domei» informa que na conferencia havida entre Hirota e Baba, ministro das finanças, ficaram assentes as linhas gerais da nova politica nacional relativa ás despesas com a defesa nacional em terra e no mar, reforma fiscal, desenvolvimento da industria e do comercio por uma nova politica de materias primas e combustiveis, assim como pelo estabelecimento do contrôle da industria electrica, desenvolvimento da aviação civil, aperfeiçoamento da legislação social, prolongamento da escolaridade, desenvolvimento dos serviços de saude publica e consolidação da divida agricola.—(Havas).

NA GRECIA

Encerramento dos centros politicos

ATENAS, 20 — Os jornais anunciam que o governo ordenou o encerramento de todos os clubes e centros politicos da Grecia. A aplicação desta medida começou com o encerramento do «Atenas Club», centro do partido Pensamento Livre, de que é chefe o primeiro ministro Metaxas. — (Havas).

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Conces—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

OS ESTADOS UNIDOS

aumentam a sua frota

WASHINGTON, 20.—Por ocasião da abertura das propostas para a construção de 6 contra-torpedeiros de 1.500 toneladas e 3 submarinos de 1.350 ton., o secretario da Marinha, Stanley, declarou que o custo das construções navais de guerra representava um aumento de 10 por cento em relação a 1935. Igual numero de barcos vai ser construido nos arsenais da Marinha. Estão já em construção 79 navios, entre os quais 12 submarinos e 50 contra-torpedeiros. O «reliquat» de tonelagem permite a construção de mais 32 contra-torpedeiros e 8 submarinos até 1942.—(Havas).

A Irlanda proclamará a Republica?

LONDRES, 20.—De Dublin comunicam que por ocasião duma manifestação para celebrar a vitoria obtida no Condado de Wexford, o novo deputado Dallen declarou: «Podemos avançar agora na estrada para a completa independencia e para a proclamação da Republica em toda a Irlanda».—(Havas).

O EX-PRINCIPE DAS ASTURIAS

anda a vender automoveis

NOVA YORK, 20.—A condessa de Covadonga, mulher do filho mais velho de Afonso XIII, pediu, no processo de divorcio, que o marido lhe garanta a pensão anual de 13.000 dolares. O ex-principe das Asturias dedicase á venda de automoveis de uma firma inglesa.—(Americana).

Violenta explosão em Berlim

BERLIM, 20.—No Stadium de patinagem construido por ocasião das Olimpiadas deu-se uma violenta explosão. O grande reservatorio de amoniaco destinado a produzir gelo explodiu, morrendo dois operarios.—(Havas).

A situação da Checo Eslovaquia

na politica internacional

PRAGA, 20.—Benés, presidente da Republica, na sua visita ao norte da Boemia, tem sido alvo de grandes manifestações populares. Referindo-se á conveniencia entre alemães e checo-eslovacos na Checo-Eslovaquia, declarou: «Segundo o direito internacional a questão das minorias é uma questão de politica interna. A Checo-Eslovaquia, pela sua parte, não aceitará nesta questão qualquer interferencia estrangeira. A unica influencia que o nosso país consentiria seria o contrôle da S. D. N. O nosso país resolverá o problema das minorias com os seus proprios meios e com um metodo proprio. Resolve-lo-á unicamente por meio de acôrdo e com a colaboração de todos. Somos partidarios do principio da descentralização, combinada com um regionalismo economico e administrativo eficaz. Somos e manteremos uma democracia, que repele os metodos da força em politica interna e que repele a supressão da liberdade individual e a liberdade da opinião privada».

Referindo-se á situação internacional, declarou:

«Estamos prontos a defender o nosso país até ao ultimo alento. Estou convencido de que salvaguardaremos a paz da Europa e espero que no proximo outono as potencias locarnianas se entenderão para uma colaboração na Europa».—(Havas).

Eduardo VIII em ferias

BELGRADO, 20. — O rei Eduardo VIII visitou ontem de tarde o celebre porto de Cattaro, sendo calorosamente acolhido pela população e saudado pelas sereias das embarcações. O soberano tirou varias fotografias da Catedral, tendo regressado a bordo do seu «yacht» ás 19 horas, donde assistiu a um magnifico fogo de artificio organizado em sua honra. O «yacht» partiu depois para a Albania.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Um hipodromo em S. Paulo

S. PAULO, 20.—Vai ser construido nesta cidade o novo hipodromo do «Jockey Club» local. A obra ficará sendo uma das maiores do mundo, no genero, e as suas instalações terão todos os melhoramentos modernos.—(Americana).

Morreu o marechal José Ciano

RIO DE JANEIRO, 20.—Faleceu o marechal José Ciano, presidente do Supremo Tribunal Militar. Foi ministro da Guerra, no governo de Venceslau Braz, de 1914 a 1918.—(Americana).

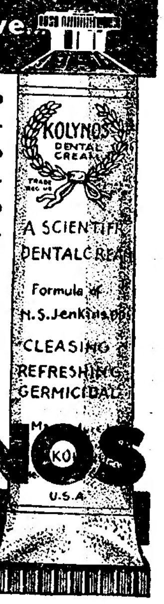
A produção do açucar

RIO DE JANEIRO, 20.—Como a produção nacional do açucar já está perfeitamente regulada, tendo em conta tambem as necessidades do fabrico de «alcool motor», vão ser aumentadas as remessas daquele produto.—(Americana).

Portugueses falecidos no Rio

RIO DE JANEIRO, 20.—Faleceram os seguintes portugueses: João Simões, José Torres Junior, Manuel Horacio, Madalena Ferreira, Manuel Lourenço, Ernesto de Vasconcelos, Ernesto Gomes Amaro, João do Nascimento, Ricardo Francisco Richão, José Francisco dos Santos, João Alves, Alvaro Pereira Gomes e Antonio Augusto de Vasconcelos.—(Americana).

HAVAS



... sãos e protegidos do tártaro pelo emprego quotidiano do creme dentífrico Kolinos que espuma abundantemente perfumando o álito e faz a limpeza antisséptica da bôca.
ECONÓMICO: 1cm. sôbre a escôva *sêca* é bastante.
CREME DENTÍFRICO KOLYNOS
branqueia os dentes sem artifícios
Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31, Lisboa

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º LISBOA
HAVAS

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Que relação tem
O Semblante
Com O
Amor?

A opinião duma estrêla de cinema

Pudesse uma mulher verificar que um homem gosta primeiramente com os olhos, e estaria já conquistado o seu "ideal!„ E' o seu semblante que, em primeiro lugar, o atrai — numerosas experiências têmn-o demonstrado. Igualmente se descobriu que a maior parte dos homens manifestam grande aversão pelas peles luzidias e gordurosas. A repugnância que têm ao ver uma senhora empoar-se em público também é provada.

Célebras estrêlas do cinema e numerosas actrizes encontraram a maneira de vencer êstes inconvenientes; empregam, muito simplesmente, o pó de arroz misturado com "mousse de crême„. Esta, não só torna o pó de arroz mais aderente e invisivel, mas actua também como um tónico da pele, suprime o brilho do nariz e todo o luzidio, gordura e aspereza. No Pó Tokalon, a "mousse de crême„ está misturada cientificamente com o pó mais fino e subtil, segundo um processo patenteado.

Conserva-se, a-pesar-da transpiração provocada pela dança, dos passeios em dias de chuva, da prática de desportos ou dos banhos do mar.

O Pó Tokalon à base de "mousse de crême„ restitui ao rosto aquela aparência indescritivelmente fresca e juvenil que todos os homens tanto admiram.

A' venda em todos os estabelecimentos de perfumarias. Não encontrando escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

José Francisco dos Santos

FALECEU

Artur Francisco dos Santos e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, cujo funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Avenida Duque d'Avila, 86-4.º Esq. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

José Francisco dos Santos

FALECEU

ANTONIO DOS SANTOS, L.ª, participa o falecimento do filho de seu socio Artur Francisco dos Santos, cujo funeral sairá amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Duque d'Avila, 86 4.º Esq. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O forte de Guadalupe caiu nas mãos dos rebeldes

Mola telegrafou a Queipo de Llano dizendo-lhe que não mande mais tropas porque aquelas de que dispõe «já chegam para esmagar Madrid numa semana»

Burgos mantem a informação de que se revoltou a aviação de Cuatro Vientos

LONDRES, 20 — De Gibraltar comunicam á "Reuter" que se anuncia de boa origem que o general Mola telegrafou ao general Queipo de Llano para que lhe não mande mais tropas de Sevilha, visto que as de que dispõe actualmente são numericamente suficientes para «esmagar Madrid» em menos duma semana.

A Radio-Jaca, que está ocupada pelos insurrectos, anunciou ontem á noite que as tropas do general Franco tomaram Albuquerque e Olivença proximo da fronteira portuguesa. - (Havas).

As posições dos dois partidos na frente de Irun

HENDAIA, 20.—(Do enviado especial da Havas, Chateau).—Esta manhã fomos averiguar das posições exactas ocupadas pelos revoltosos e governamentais, na estrada Irun-Pamplona e no monte que a domina. Ha dois dias as vanguardas dos insurrectos estavam á extrema direita de Biriatu, quasi em frente desta aldeia; hoje estão muito mais proximas de Behobia; instalaram-se na quinta de Alunda, abandonada pedos habitantes, que fugiram para territorio francês.

Assistimos á chegada de reforços duma secção, que ocuparam imediatamente as alturas de Alunda e se espalharam em linha de atiradores, pelos campos proximos. Um carro-automovel com a bandeira vermelho-ouro transportou soldados, o que indica claramente que os revoltosos reconstruiram já a ponte de Enderlaza que os governamentais tinham feito ir pelos ares logo no principio da revolução.

Na quinta a que nos referimos cinco soldados preparavam o rancho; outros dois lavavam-se, tranquilamente, nas margens do Bidassoa.

A cêrca de 400 metros, no lugar chamado La Puncha, encontra-se a vanguarda governamental, abrigada atrás de sacos de areia. Na montnha os milicianos da F. P. entrincheiraram-se, e, como estão muito alto, dominam com facilidade as posições inimigas. Um pequeno bosque de pinheiros, 100 metros á frente, está tambem ocupado por eles. A 50 metros, por detrás de La Puncha, encontra-se um comboio blindado. A maquina está sob pressão.

Entre os dois partidos passa a estrada Irun-Pamplona, cortada em dois pontos a dinamite pelos governamentais. Na altura em que os rebeldes apareceram em Alunda, ouviram-se tiros isolados, mas as forças em presença não entraram em contacto. Depois tudo caiu em silencio. Ao meio dia a calmaria continuava.—(Havas).

Grandes exitos dos rebeldes no Norte e nas Baleares

RABAT, 20.—Emissão das 8 e 30 de Radio-Sevilha:—Um avião governamental voou sobre o mosteiro de Guadalupe e lançou bombas. O forte de Guadalupe está nas mãos dos nacionais, bem como muitas casas dos arredores. O quartel general de Burgos assinalou que a base aerea de Cuatro Vientos, perto de Madrid, se sublevou a favor do movimento nacional.

O jornal «A B C», impresso em Sevilha, enviou alguns numeros para Burgos, onde foram acolhidos com alegria.

Entre as pessoas queimadas vivas em Almendralejo figura o bispo de Jaen, ancião de 81 anos.

Na Maiorca as colunas das milicias governamentais de Barcelona, que efectuaram um desembarque, perderam 2.500 homens dos 3.500 que compunham a expedição.

As colunas nacionais a caminho de Madrid travaram combate, na sua marcha, com milicias governamentais que, derrotadas, deixaram 800 mortos no campo, bem como importante material e munições. Numerosos marxistas têm desertado.

As autoridades de Cordova castigaram diversos propagadores de falsas noticias.

Em Sevilha afluem as subscrições a favor do movimento nacional.

Em Cadiz, no meio de grande entusiasmo, distribuiram-se armas de madeira aos «balilas» para aprendizagem dos deveres militares.— —(Havas).

A situação em Irun

PARIS, 20.—De Hendaia comunicam ao «Matin» que «os separatistas vascos, depois do ultimato dos rebeldes, receberam emissarios carlistas que lhes prometeram que, se se submetessem, não haveria repressão. Em vista disso, os separatistas tinham resolvido render-se, mas os outros «comités» socialistas, comunistas e anarquistas, e nomeadamente os mineiros das Asturias, que vieram socorrer Irun, decidiram lutar até ao fim, até ao ultimo homem, até á ultima casa. Sob ameaça, os separatistas vascos juntaram-se aos milicianos extremistas nos postos de combate».—(Havas).

Um protesto do Reich

MADRID, 20.—O encarregado de Negocios do Reich protestou, junto do governo, contra a busca passada ao navio de comercio alemão «Kamerun» fora das aguas territoriais espanholas por dois navios governamentais.—(Havas).

Achado de munições

MADRID, 20.—Com autorização do juiz encarregado de fazer o inquerito acêrca do movimento militar, foi aberto o cofre alugado ao chefe tradicionalista Lamanie de Clairac no Banco de Espanha. Neste cofre foi encontrada uma pistola-metralhadora, além de grande quantidade de munições.—(Havas)

A Companhia de Jesus

PAMPLONA, 20. — Um comunicado anuncia que a Deputação Provincial decidiu que a Companhia de Jesus retome posse de todos os seus bens que o governo da Republica confiscára e autorizá-la a retomar a sua actividade em toda a Navarra. — (Havas).

Ainda não está posta de parte a independencia da Catalunha

PARIS, 20.—O «Figaro» publica uma noticia da «fronteira vasca» em que se assinala que certo diplomata fez os mais corajosos esforços para salvar inocentes condenados pelos anarquistas e para pôr termo á guerra de refens que se está fazendo em Espanha.

Este mesmo jornal alude ao projecto de autonomia da Catalunha. Diz que em «caso de vitoria dos nacionais, a Catalunha proclamaria a sua independencia».—(Havas).

Os estrangeiros que fogem

BAIONA, 20.—A' chegada dos navios com estrangeiros repatriados de Espanha produziram-se incidentes dolorosos. Alguns repatriados, a maior parte dos quais acompanhada de crianças, não encontraram nenhum representante da sua nação para os receber e lhes prestar assistencia. As autoridades francesas tomaram as necessarias medidas para acudir ás necessidades mais urgentes.—(Havas).

GENOVA, 20.—A bordo dos transportes alemães «Baden» e «Monte Sarmiento» chegaram 1.700 refugiados de diversas nacionalidades vindos de Barcelona. Entre eles figuram muitos sul-americanos.—(Havas).

Auxilios da Frente Popular francesa

MADRID, 20. — Chegou uma delegação da Frente Popular francesa, chefiada pelo deputado comunista Pijinnier. Foi recebida pelo sub-secretario de Estado do Interior, a quem Pijinnier comunicou uma proposta de criação em França dum centro destinado a recolher as crianças orfãs, filhas de combatentes mortos. — (Havas).

Os ingleses em Rio Tinto

LONDRES, 20.—Os quatro empregados britanicos das minas de Rio Tinto, ao chegarem a Plymouth vindos de Gibraltar, desmentiram que tivessem estado detidos como refens em Espanha. Declararam o seguinte: «Não corremos nenhum risco e demorámonos no nosso proprio interesse até que nos foi assegurado que podiamos viajar sem perigo algum».—(Havas).

O caso do petroleiro «Campero»

CASABLANCA, 20.—A nova tripulação do petroleiro «Campero», que chegou a este porto no dia 5 do corrente, tomou conta do navio. Compõe-se de dez milicianos. O «Campero» partirá imediatamente.—(Havas).

O tragico balanço da revolução

PARIS, 20.—O correspondente do «Excelsior» em Madrid informa que, segundo as estatisticas oficiais, desde o inicio da sublevação o numero de mortos é de 55.000, sendo 25.000 governamentais e 30.000 rebeldes. O numero de viuvas eleva-se a 25.000 e o de orfãos a 60.000.—(Havas).

Um cruzeiro aereo

PARIS, 20.—Devem partir hoje desta cidade para um cruzeiro aereo Berlim — Moscovo — Nijinogorod — Odessa—Bucareste—Praga—Paris dez deputados membros da comissão de Aeronautica.—(Havas).

O general Coded (×) e o general Fernandez Burriel (××), perante o conselho de guerra que se realizou a bordo do "Uruguay", ouvem lêr a sentença que os condena á morte

RETIRO DA SEVERA (Esplanada)
NOITE DA MODA. Alcidia Rodrigues, Alberto Costa e gentilmente a distinta actriz HERMINIA SILVA.

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente de Schatzalp, Schweizerhof e Waldsanatorium de Davos — Suiça
Pulmões e medicina geral
R. Nova do Carmo, 69, 1.º
Telefone 25358
Das 4 ás 7; classes pobres 11 ás horas

Dr. Portela Gomes Clinica médica
Rua do Ouro, 292-2.º (Esq. Rossio)
Telef. 24478 Consultas ás 18 h.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES